



# X MOSTRA CIENTÍFICA DE AÇÕES EXTENSIONISTAS

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

### A IMPORTÂNCIA DA INCLUSÃO DOS IDOSOS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE ANATOMIA HUMANA – OFICINA CONHECENDO O CORPO HUMANO DO PROJETO UNIVERSIDADE ABERTA DA TERCEIRA IDADE - UNIATI

Kimberly Neves Reis\*<sup>1</sup> (G), João Martins de Oliveira Filho<sup>1</sup> (G), Luane Nogueira Damásio<sup>1</sup> (G), Mélik Ferreira Garcia<sup>1</sup> (G), Erika Veiga Araújo<sup>1</sup> (G), Ilana de Freitas Pinheiro<sup>2</sup>(PQ), Viviane Lemos Silva Fernandes<sup>3</sup> (PQ), Wesley dos Santos Costa<sup>2</sup> (PQ)

1. Discente do curso de Fisioterapia da UniEvangélica, Anápolis GO.
2. Docente do curso de Fisioterapia da UniEvangélica, Anápolis GO.
3. Diretora do curso de Fisioterapia da UniEvangélica, Anápolis GO.

kimberlynevesreis@hotmail.com

#### RESUMO:

**Objetivo.** Relatar a experiência ocorrida durante a oficina de extensão que oferece conhecimento básico a respeito da anatomia humana para os idosos da Universidade Aberta da Terceira Idade – UniATI. **Metodologia.** A oficina “Conhecendo o corpo humano” iniciou suas atividades no primeiro semestre de 2018. As aulas foram ministradas aos idosos pelo acadêmicos da Ligas de Anatomia Humana da UniEvangélica (LAHUNI) e Liga de Ortopedia, Ortotrauma e Desportiva (LOORD), supervisionados pelo docente coordenador da liga, durante as quartas-feiras das 13:30 as 15:30h. Os conteúdos foram abordados de acordo com os sistemas do corpo humano, dividindo a abordagem em: anatofisiologia, patologia e terapêutica. Utilizou-se apoio áudio visual, modelos anatômicos sintéticos e uso de metodologias ativas e expositivas para a fixação do conteúdo. Foi aplicado um questionário com dez questões, sendo oito objetivas e duas discursivas para verificar o nível de aprendizado. **Resultados.** Participaram da atividade 30 idosos, sendo a temática da aula diferente em cada semana. Observou-se que os participantes estavam bastante entusiasmados, participativos e curiosos com o exposto. Apesar da idade avançada, os indivíduos tiveram uma fixação considerável do conteúdo, respondendo corretamente diversas questões impostas oralmente a eles, porém, havendo dificuldade na resolução do questionário avaliativo, considerando como empecilho a interpretação dos alunos nas questões objetivas. Notou-se também aumento da autoestima pela capacidade de memorizar a matéria e por compreender basicamente o funcionamento do seu corpo, repassando esse conhecimento a indivíduos da família e amigos. Para os acadêmicos ministrantes da



# X MOSTRA CIENTÍFICA DE AÇÕES EXTENSIONISTAS

oficina, notou-se diminuição da insegurança em ministrar aulas, palestras ou trabalhos, relatado pelos próprios discentes como também pelo professor responsável pela Liga.

**Palavras-chave:** Idosos. Anatomia. Aprendizagem.

## INTRODUÇÃO

Determina-se como envelhecimento o processo natural de desgaste fisiológico dos sistemas do organismo, acarretando como consequência a diminuição das capacidades não só físicas como também psicológicas/emocionais e sociais levando a dificuldade para a realização de atividades cotidianas e gestos comuns. Diante dessas mudanças presentes na vida dos indivíduos, muitos idosos são acompanhados pela sensação de perda de papéis sociais, juntamente com solidão, perdas afetivas e aumento da vulnerabilidade (DÁTILO; CORDEIRO, 2015).

As pessoas idosas tendem a ter um conhecimento menos elaborado, sendo marcado pelo preconceito onde o jovem frequentemente possui maiores habilidades e um conhecimento mais amplo em determinadas áreas da vida, sendo hábeis para absorver e compreender a atualidade com uma velocidade mais elevada. Partindo disso, o indivíduo idoso muitas vezes se torna desmerecido no meio social no qual está inserido (SCHNEIDER; IRIGARAY, 2008).

Visto que a população idosa se torna cada dia mais numerosa, se faz necessário a criação de meios dos quais possam permitir que estes não deixam de participar ou incluem-se novamente em atividades que estimulam os domínios físico, psicológico e social, melhorando a qualidade de vida. A partir disto, a busca por novas experiências, novas alternativas de vida e novas inserções no círculo social se tornam extremamente importantes para o envelhecimento saudável (DAWALIB et al., 2013).

A informação e o conhecimento são de grande importância para todos os indivíduos, pois a partir desses fatores é possível reconhecer e recorrer as diversas atividades das quais se participa. Não só para discentes e profissionais da área da saúde, mas para qualquer pessoa o conhecimento da anatomia e da fisiologia humana se faz importante, contribuindo com a formação de um ser social apto a interpretar seu sistema como um todo, entendendo o funcionamento do mesmo e sendo capaz de prevenir alguns problemas de saúde frequentes por falta de autoconhecimento corporal (SALBEGO; OLIVEIRA; SILVA, 2015; COUTINHO; LISBÔA, 2011).

Os idosos como se tem conhecimento e devido ao envelhecimento apresentam algumas alterações em seus sistemas. Sendo assim, educar um idoso que tenha conhecimento do próprio corpo o mantendo informado contempla não só o tratamento quanto a prevenção, para que este seja efetivamente capaz de estar atento a si mesmo e ao próximo (MOTTA, 2013). O objetivo do presente



# X MOSTRA CIENTÍFICA DE AÇÕES EXTENSIONISTAS

estudo foi relatar a experiência ocorrida durante a oficina de extensão “Conhecendo o Corpo Humano” para os idosos da Universidade Aberta da Terceira Idade – UniATI e apresentar a importância da inclusão dos idosos em atividades cognitivas.

## METODOLOGIA

As atividades extensionistas foram realizadas semanalmente, as quartas-feiras, possuindo uma carga horária de 40 horas semestrais. A oficina foi oferecida pela Liga de Anatomia Humana da UniEVANGÉLICA (LAHUNI), sendo residida no bloco do curso de Fisioterapia e denominada “Conhecendo o corpo humano”. Participaram da atividade 30 idosos, sendo a temática da aula diferente em cada semana. Os conteúdos foram abordados de acordo com os sistemas do corpo humano. Utilizou-se apoio áudio visual, modelos anatômicos sintéticos e uso de metodologias ativas e expositivas para a fixação do conteúdo. Foi aplicado um questionário com dez questões, sendo oito objetivas e duas discursivas para verificar o nível de aprendizado dos idosos.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

A UniATI foi trazida para o Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA, no primeiro semestre de 2015, onde foi ofertado dez oficinas e três modalidades esportivas, podendo participar somente sujeitos acima dos 60 anos. Atualmente, são fornecidos aos idosos 10 oficinas e 03 modalidades esportivas, integrando ao total nestas atividades cerca de 224 indivíduos. Uma destas oficinas promovidas é a “Conhecendo o Corpo Humano”.

A criação de uma oficina que promovesse o ensino da disciplina de Anatomia Humana foi instigada no final de 2017, onde foi pensado nos públicos alvos que mais necessitavam da aprendizagem da matéria, como também, qual precisava de uma participação maior em atividades que estimulam o cognitivo e a interação social. Os idosos foram apontados como o público ideal para a atividade extensionista, escolhendo a UniATI pelo fato da facilidade pela instituição e por estar mais próximo do alcance dos discentes.

A oficina deu-se início no mês de fevereiro do ano de 2018, com a parceria das Ligas LAHUNI e LOORD. O tempo proposto pela coordenação para a realização das atividades foi de uma hora e trinta minutos. A cada semana, participavam das aulas cinco acadêmicos, sendo três de uma das ligas e dois de outra. Foi pensado no revezamento dos discentes na abordagem da temática, para todos terem a oportunidade da interação ministrante-ouvinte, onde é citado em vários estudos a importância da prática da docência para os alunos de curso superior (MATOSO, 2014; OLIVEIRA;



# X MOSTRA CIENTÍFICA DE AÇÕES EXTENSIONISTAS

MAZIERO, 2013).

A forma de como seria ministrado o conteúdo foi selecionado após algumas reuniões, estudos de artigos e do repasso de experiências advindos de professores da instituição e de eventos científicos. Ao final, conclui-se que seria necessária a divisão das aulas em metodologias expositivas e ativas, tendo um espaço aberto a interrupção da aula para tirar todas as dúvidas.

Diante do exposto, ministrou-se as aulas com slides e peças anatômicas sintéticas houve um diálogo aberto com os idosos, na tentativa de sanar as dúvidas sobre o corpo humano. Geralmente de três em três aulas aplicou-se metodologias ativas acerca do conteúdo ministrado, com o objetivo de promover a independência dos idosos para a busca de informações. Os sistemas abordados no semestre de 2018/1 foram respectivamente sistema esquelético, muscular, cardiovascular, nervoso, respiratório, reprodutor, urinário, digestório, tegumentar, linfático, imunológico, endócrino e para finalizar, depois de abordar todos os sistemas, foi mostrado como e em que fase da gravidez é criado os determinados tecidos (embriologia).

O tema das aulas foi abordado em três divisões: Anatomia e Fisiologia, Patologia e a Terapêutica de determinadas situações clínicas, tudo relacionado ao conteúdo da oficina daquela semana. Foi contemplada a Anatomia e a Fisiologia de forma simples, mostrando as principais estruturas, o funcionamento básico de cada sistema e a partir destas explicações apresentamos as principais patologias que acometem aquele sistema. Na parte da terapêutica, o objetivo foi estimular os idosos a correlacionar as condições clínicas com as atuações dos profissionais da área da saúde, sempre mostrando a importância da prevenção, conhecimento dos sinais e sintomas e da procura rápida a um especialista, sempre expondo os riscos da automedicação para com a população idosa.

Esta divisão foi realizada desta forma, pois pensou-se em promover um autoconhecimento corporal juntamente com uma melhor qualidade de vida aos idosos. Por este fato, sempre foi correlacionado a anato-fisiologia, as condições clínicas, a prevenção e a terapêutica, pois o entendimento em conjunto destes pode contribuir com a formação de um indivíduo apto a interpretar seu sistema como um todo e sendo capaz de prevenir alguns problemas de saúde frequentes por falta de compreensão do próprio corpo. Estas afirmações também são apontadas por alguns autores (JUNIOR; BRITO; BOAVENTURA, 2012; SALBEGO; OLIVEIRA; SILVA, 2015; VERAS; CALDAS, 2004).

Para fazer um acompanhamento do aprendizado dos idosos, realizamos perguntas pertinentes a temática do dia, como também dos assuntos das aulas passadas. Os acadêmicos eram instigados a procurar metodologias diferentes nas aulas para estimular a participação individual e em grupo. Os acadêmicos aplicaram gincanas, seminários, discussões, entre outros métodos, sempre buscando formas de execução interativas.



# X MOSTRA CIENTÍFICA DE AÇÕES EXTENSIONISTAS

## RESULTADOS

Observou-se durante as aulas ministradas sobre a anatomia do corpo humano na UniATI, o interesse dos idosos através de suas interações, entusiasmos e curiosidades expostas no decorrer das oficinas, havendo sempre perguntas e comentários contando de suas próprias experiências ou de alguém próximo a eles, referente à doenças, alimentação e hábitos de vida. O fato da oficina abranger participantes de culturas, gêneros, classes e costumes diferentes, fez com que a interação em sala de aula fosse enriquecida, pois os assuntos abordados foram vistos em diferentes perspectivas, notando que apesar da faixa etária ser semelhante, cada indivíduo possui uma forma e um tempo de compreensão diferente, por este fato, explicávamos quantas vezes fosse necessário para ter o entendimento pleno do que foi proposto, notando que grande parte dos idosos apresentou entendimento do assunto.

Notou-se que um dos fatores principais para o interesse dos participantes em assistir as aulas adveio da curiosidade em conhecer seu próprio corpo, ficando fascinados quando as peças sintéticas ou as fotos das estruturas anatômicas eram expostas, sendo então o interesse e a curiosidade os fatores principais para a fixação do conteúdo. Foi notório em cada um a satisfação e a elevação da autoestima através do sentimento de capacidade, advindo por meio da memorização dos conteúdos, por compreender o funcionamento dos sistemas e por compreender as disfunções presentes em si próprios como também em familiares e amigos. Os idosos relataram que estavam seguindo as medidas preventivas apresentadas nas oficinas e repassando para as pessoas próximas, melhorando a qualidade de vida dos participantes das aulas, como daqueles presentes na vida dos mesmos.

Inicialmente, os discentes demonstraram timidez e medo ao ministrar o conteúdo. Após a interação e a exposição de interesse no tema advindo dos idosos, os acadêmicos ficaram mais confiantes e firmes na sala de aula, mostrando uma maior facilidade de oratória em cada contato na oficina.

Essa convivência dos acadêmicos no papel de docente foi de suma importância, pois através dessa interação dos acadêmicos com os alunos da UniATI, houve uma diminuição da insegurança em ministrar aulas, palestras ou trabalhos, relatado pelos próprios discentes como também pelo professor responsável pela Liga. Essa experiência modificou o olhar dos acadêmicos para uma visão de educador, onde cada turma em especial deve ser trabalhada com métodos de ensino diferentes, estimulando os pontos fortes e sendo atencioso com seus pontos fracos. Principalmente para aqueles que tem interesse à docência, o contato com esta oficina foi enriquecedor.



# X MOSTRA CIENTÍFICA DE AÇÕES EXTENSIONISTAS

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através da experiência vivenciada durante a oficina “Conhecendo o Corpo Humano”, verificou-se a importância da inclusão dos idosos em atividades cognitivas, onde houve um aumento da autoestima, da interação social e do envelhecimento intelectual ativo. Quando focado para a educação em anatomia humana, foi possível verificar o extremo valor das aulas tanto para o autoconhecimento corporal e das alterações que ocorre nele, como para o entendimento do impacto positivo da prevenção na saúde da população.

Colaborou positivamente também na vida acadêmica dos ministrantes da oficina, pois impulsionou a diminuição da insegurança e facilitação da apresentação oral em público. E para aqueles que tem interesse na docência, promoveu contato como ministrante em sala de aula e estimulou a continuar em busca da sua profissão desejada.

## REFERÊNCIAS

- BERBEL, N.A.N. As metodologias ativas e a promoção da autonomia dos estudantes. **Revista Semina: Ciências Sociais e Humanas da UEL**, v. 32, n. 1, p. 25-40, 2011.
- COUTINHO, C; LISBÔA, E. Sociedade da informação, do conhecimento e da aprendizagem: desafios para educação no século XXI. **Revista de Educação**, v. 18, n. 1, p. 5-22, 2011.
- DÁTILO, G.M.P.A; CORDEIRO, A.P. **Envelhecimento humano: diferentes olhares**. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2015.
- DAWALIBI, N.W; ANACLETO, G.M.C; WITTER, C; GOULART, R.M.M; AQUINO, R. C; Envelhecimento e qualidade de vida: análise da produção científica da SciELO. **Estudos de Psicologia**, v. 30, n. 3, p. 393-403, 2013.
- JUNIOR, M.C.S; BRITO, L.G; BOAVENTURA, J.E.M. Adesão terapêutica e uso racional de medicamentos na terceira idade: um relato de experiência da oficina de medicamentos realizada na Universidade aberta à terceira idade (UATI). **Extensio: Revista eletrônica de Extensão**, v. 9, n. 17, p. 66-72, 2012.
- LIMBERGER, J.B. Metodologia ativas de ensino-aprendizagem para educação farmacêutica: um relato de experiência. **Interface – Comunicação, Saúde, Educação**, v. 17, n. 47, p. 969-976, 2013.
- MATOSO, L.M.L. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor: um relato de experiência. **Catussaba – Revista Científica da Escola de Saúde da UnP**, v. 3, n. 2, p. 77-83, 2014.
- MOTTA, L. B. Saúde da Pessoa Idosa. **Universidade Aberta do SUS**. 2013.



# X MOSTRA CIENTÍFICA DE AÇÕES EXTENSIONISTAS

OLIVEIRA, S.R; MAZIERO, A.M. Vivenciando a docência: participação ativa do monitor nas aulas teóricas. **Revista Eletrônica Gestão & Saúde**, v. 1, n. 1, p. 2095-2102, 2013.

SALBEGO, C; OLIVEIRA, E.M.D; SILVA, M.A.R. et al. Percepções acadêmicas sobre o ensino e a aprendizagem em anatomia humana. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 39, n. 1, p. 23-31, 2015.